

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS EM ALAGOAS NO PERÍODO ENTRE 2010 E 2018.

Flávia Emanuelly Alves França¹ (PROVIC- Unit), e-mail:
flavinha.emanuelly.2014@gmail.com

Laís Rytholz Castro¹ (PROVIC-Unit), e-mail: laisrytholz_99@hotmail.com
Monica Melo ² (Orientador), e-mail: monica.melo@souunit.com.br

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Maceió, AL.

Docente do Centro Universitário Tiradentes do curso de Medicina, Maceió, AL.²

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde- 4.01.00.00-6 Medicina- 4.01.01.09-6 Doenças infecciosas e Parasitárias Área

Introdução: A definição de conhecimento assume diversas formas e mesmo que não encontremos um consenso sobre a definição exata, pelo menos há um foco comum de que o conhecimento é a manifestação do desejo humano de buscar soluções para os problemas e dominar o ambiente em seu entorno. Assim, a produção científica consiste na divulgação dos resultados de pesquisas acadêmicas e vários são os indicadores para apresentar a métrica quantitativa dessa produção. Tais indicadores são capazes de mensurar e qualificar o desenvolvimento da ciência em uma região ou país. Uma das premissas que orientou o desenvolvimento deste trabalho foi identificar como o avanço científico, as novas tecnologias e as inovações que têm contribuído para o desenvolvimento da saúde em relação as doenças negligenciadas. Desse modo, de acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), as doenças tropicais negligenciadas formam um conjunto de doenças transmissíveis com maior prevalência em condições tropicais e subtropicais que se relacionam diretamente a situação de pobreza dos países. Diante desse cenário, a cidade de Maceió, no Brasil, sofre com o aumento significativo dos casos a cada ano.

Objetivo: Identificar e quantificar as produções científicas no âmbito das doenças negligenciadas, dengue, doença de Chagas, leishmaniose, hanseníase, malária, esquistossomose e tuberculose, realizadas no período entre 2010 a 2018, identificando-se, assim, as instituições envolvidas e seus respectivos pesquisadores e obtendo-se o número de trabalhos que abordam tal temática. **Metodologia:** A pesquisa caracteriza-se como sendo de natureza quantitativa e qualitativa (método misto) do tipo exploratório sequencial. Foram utilizados para coleta de dados a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (BDTD/FAPEAL), além

do Departamento de Informática do SUS (Datusus) para análise do financiamento em pesquisa e quantificar casos das principais doenças negligenciadas. A revisão bibliográfica, contemplou os campos de atuação da pesquisa: produção científica e doenças negligenciadas. A amostra foi delineada com base no recorte temporal, entre os anos de 2010 e 2018. **Resultados e Conclusão:** No levantamento quantitativo feito na BDTD/FAPEAL, utilizando os descritores de doenças negligenciada e compreendendo o ano entre 2010 a 2018, foram encontrados oito trabalhos, sendo: seis relacionados a Leishmaniose; um sobre Doença de Chagas e um sobre Dengue. A base do PPSUS mostrou que em Alagoas foram encontradas onze pesquisas relacionadas as Doenças Negligenciadas, no mesmo período. Outro dado que merece destaque é que a maioria das pesquisas estão concentradas na Universidade Federal de Alagoas- UFAL. Os resultados apresentados refletem a prerrogativa de que há uma ampliação na produção, entre os anos, entretanto, a frequência de novos casos para as Doenças Negligenciadas é amplamente superior. O que nos induz a relacionar que a produção nacional acompanhe a mesma projeção. E efetivamente, diminua a probabilidade de novos fármacos e novas terapias para o tratamento. Além disso, observamos que há uma maior concentração na produção de dissertações direcionadas para a Leishmaniose, o que relacionamos ao fato de Maceió ainda ser considerada uma região endêmica para a doença.

Palavras-chave: Alagoas, Doenças Negligenciadas, Produções Científicas.

ABSTRACT:

Introduction: The definition of knowledge takes different forms and even if we do not find a consensus on the exact definition, at least there is a common focus that knowledge is the manifestation of the human desire to seek solutions to problems and to dominate the environment in its surroundings. Thus, scientific production consists of the dissemination of academic research results and there are several indicators to present the quantitative metric of this production. Such indicators are capable of measuring and qualifying the development of science in a region or country. One of the premises that guided the development of this work was to identify how scientific advancement, new technologies and innovations that have contributed to the development of health in relation to neglected diseases. Thus, according to the Pan American Health Organization (PAHO), neglected tropical diseases form a set of communicable diseases with a higher prevalence in tropical and subtropical conditions that are directly related to the countries' poverty situation. Given this scenario, the city of Maceió, in Brazil, suffers from the significant increase in cases each year. **Objective:** To identify and quantify as scientific productions in the context of neglected diseases,

dengue, Chagas disease, leishmaniasis, leprosy, malaria, schistosomiasis and tuberculosis, carried out between 2010 and 2018, thus identifying itself as the institutions and their solving research and obtaining the number of papers that address this theme. Methodology: The research stands out as being of a quantitative and qualitative nature (mixed method) of the sequential exploratory type. Were used for data collection in the Digital Library of Theses and Dissertations of the Foundation for the Support of Research of the State of Alagoas (BDTD / FAPEAL), in addition to the SUS Department of Informatics (Datusus) for analyzing research funding and quantifying cases of the main neglected diseases. The bibliographic review covered the fields of research: scientific production and neglected diseases. The sample was designed based on the time frame, between the years 2010 and 2018. **Results and Conclusion:** In the quantitative survey carried out at BDTD / FAPEAL, using the neglected disease descriptors and comprising the year between 2010 and 2018, eight studies were found, being: six related to Leishmaniasis; one on Chagas' disease and one on Dengue. The PPSUS database showed that in Alagoas, eleven studies related to Neglected Diseases were found in the same period. Another fact that deserves to be highlighted is that most of the research is concentrated at the Federal University of Alagoas - UFAL. The results presented reflect the prerogative that there is an increase in production between the years, however, the frequency of new cases for Neglected Diseases is vastly higher. Which leads us to relate that national production follows the same projection. And effectively, decrease the likelihood of new drugs and new therapies for treatment. In addition, we observed that there is a greater concentration in the production of dissertations aimed at Leishmaniasis, which is related to the fact that Maceió is still considered an endemic region for the disease.

Keywords: Alagoas, Neglected diseases, Scientific productions.

Referências/references:

ANDRADE, Bruno Leonardo Alves de. A produção do conhecimento em doenças negligenciadas no Brasil: uma análise bioética dos dispositivos normativos e da atuação dos pesquisadores brasileiros. 2015. 169 f. Tese (Doutorado em Bioética) —Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

CRESWELL, J. W. Métodos mistos. In: _____. Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto. Artmed, p. 238-266, 2010.

DROESCHER, Fernanda Dias; SILVA, Edna Lucia. O pesquisador e a produção científica. Perspectivas em Ciência da Informação, v.19, n.1, p.10-189, jan./mar. 2014.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: população e perfil sanitário [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos estratégicos da Presidência da República, 2013. Vol. 2. 176 p. ISBN 978-85-8110-016-6.

GURGEL, Idê Gomes Dantas. A pesquisa científica na condução de políticas de controle de doenças transmitidas por vetores [tese]. Recife: Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz; 2007.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Epidemiologia das Doenças Negligenciadas no Brasil e Gastos Federais com Medicamentos. Brasília: Ipea, 2011.

OPAS/OMS. Doenças negligenciadas. Brasília, DF. 2018. Disponível em:
<https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_joomlab>

SOUZA, Jessé: A ralé brasileira; quem são e como vivem. Ed. UFMG, 2009.

SOUZA, Wanderley. Doenças Negligenciadas. Rio de Janeiro. Academia Brasileira de Ciência, 2010.

SCALON, Celi (Org.). Imagens da Desigualdade. Belo Horizonte: Humanitas, 2009.